



Asset

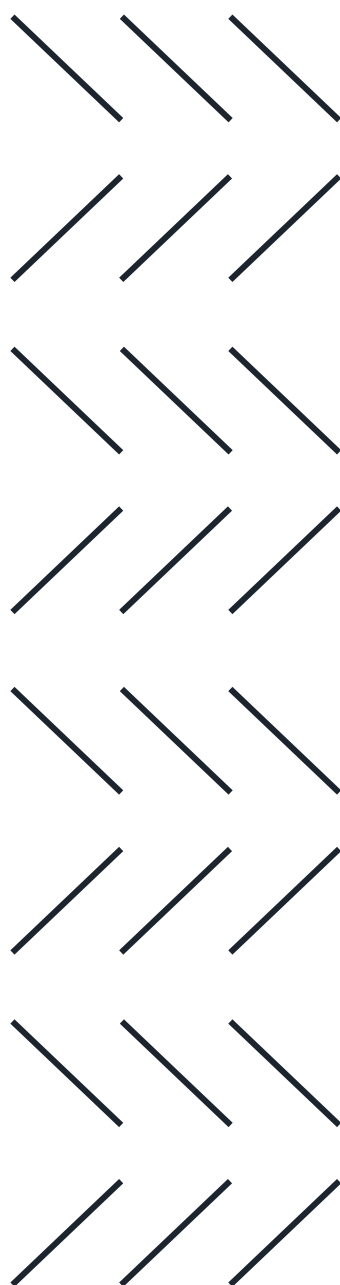


Carta do Gestor **RURA11**

Itaú Asset Rural Fiagro - Imobiliário

Agosto 2024





Sumário

1. Características do Fundo
2. Comentários do Gestor
3. Rendimentos e Retorno
4. Portfólio de Investimentos
5. Características Operacionais



Características do fundo



Sobre o fundo

Fundo de investimento nas cadeias produtivas do agronegócio no Brasil (insumos agrícolas, produtores rurais, agroindústrias, usinas, entre outros).

Objetivo de retorno

O fundo busca retorno de longo prazo de CDI+3,00% a 3,50% a.a., através da distribuição de rendimentos e da valorização do patrimônio do Fundo.

Como?

Através de um portfólio diversificado de crédito privado do agronegócio, investindo em títulos como CRAs, LCAs, cotas de FIAGRO-FIDCs, entre outros.

Informações Gerais



30 de agosto

Cota Patrimonial
R\$ 10,01

Cota de Mercado
R\$ 10,05

Patrimônio Líquido
R\$ 1.604 milhões

Quantidade de Cotas
160.099.509

Quantidade de Cotistas
83.258

Último Dividendo
R\$ 0,100/cota

Dividend Yield (Cota Patrimonial)
12,66% a.a.

Dividend Yield (Cota de Mercado)
12,62% a.a.

Comentários do gestor



O RURA11 encerrou o mês de agosto de 2024 com 101% do patrimônio alocado em crédito Agro. Seguimos com uma carteira estrutural bastante diversificada entre devedores, garantias, setores de atuação/cultivo e disparidade geográfica.

Neste mês, fizemos uma nova alocação de R\$ 34 Milhões em um Produtor Rural de Grãos e Pecuária, localizado na região nordeste do Mato Grosso, com garantia de alienação fiduciária de terras. Assim que for cumprida mais uma condição precedente restante, temos aprovado mais R\$ 6 milhões para o mesmo devedor.

Vale comentar uma atualização sobre o caso do Produtor Rural que temos na carteira - 1,0% do PL - que faz parte de um grupo que está em RJ. Negociamos com o devedor uma postergação da parcela devida em agosto para setembro e temos avançado bem nas negociações finais com eles para quitação integral da operação nos próximos meses, lembrando que esse é um caso que não somos sujeitos à RJ e contamos com garantias reais de terras com um alto valor de cobertura. Assim que tivermos uma decisão final, informaremos nas cartas mensais.

Seguimos com o acompanhamento próximo dos devedores, com atualizações de crédito após o fechamento da safra e atuando de maneira preventiva em casos onde se faz necessário, prezando pela manutenção da saúde financeira do fundo, que segue sem perdas efetivas. Não obstante, notamos em tal acompanhamento que um dos devedores que representa 3,3% do PL do Fundo, um Produtor Rural de Grãos e Pecuária com atuação em Goiás e Tocantins, teve uma piora no perfil de crédito, apresentando uma alavancagem maior após o fechamento da safra, onde os preços menores e produtividade abaixo do esperado impactaram a geração de caixa. Estamos atuando para buscar uma solução junto aos demais credores. Vale ressaltar aqui também que temos garantia de alienação fiduciária de uma fazenda que cobre 130% do valor da operação em nossas avaliações mais recentes.

As fortes queimadas que afetaram principalmente a região de Ribeirão Preto –SP no último mês não tiveram impactos para os devedores que temos próximos à esse local. Atualmente são 2 Usinas que somam 2,6% do PL do Fundo, e os impactos para eles foram quase zero em termos de volume de cana disponível para moagem nesse terço final da safra.

Nossa diversificação nas regiões, em diferentes segmentos e culturas, com boa cobertura de garantias, e o contato próximo com os devedores, conhecendo o caráter e histórico de cada um dos produtores em diferentes momentos em safras passadas, faz uma grande diferença para que tenhamos um conforto maior em cada operação do fundo. Seguimos monitorando com maior cautela e atenção, e confiantes na resiliência do setor Agro como um todo.

Por fim, a distribuição referente ao mês de agosto foi de 0,10 centavos por cota. Em termos percentuais, considerando a cota patrimonial como base, essa distribuição corresponde a um retorno de 1,0% ao mês, ou 12,7% ao ano, isento de imposto de renda para o investidor pessoa física.

Comentários do gestor



Soja



O mês de agosto foi mais um de queda para os preços da soja no mercado internacional, com as cotações apresentando desvalorização de 12% em Chicago, com a média fechando abaixo dos USD 10/bu. A safra americana seguiu bem, com os campos apresentando bom desenvolvimento e perspectiva de produtividade bastante positiva. Isso, junto com a demanda mais lenta pela soja americana, adicionou pressão às cotações em Chicago. No mercado interno, os preços também apresentaram queda, mas que foi amenizada pela valorização dos prêmios e pela alta do dólar ante o real. Com a desvalorização do real, a soja brasileira ficou

ainda mais competitiva no mercado internacional, o que atraiu a demanda externa e elevou os prêmios de exportação, amortecendo a queda dos preços em relação a CBOT. Na média de agosto, a soja foi cotada em R\$ 133/saca, queda de 3,7% sobre julho. Os fundamentos do mercado de soja não se alteraram, com a perspectiva de aumento da área plantada no Brasil e na Argentina na safra 2024/25. O plantio de verão iniciará nas próximas semanas, com algum risco de atraso, devido ao solo seco e à falta de chuva. Entretanto, o cenário base para o Brasil, apesar da irregularidade que o início da safra deve apresentar, é de aumento da produção.



Milho



Agosto marcou a terceira queda seguida para os preços do milho em Chicago, com desvalorização de 5,6%, para USD 3,76/bu. Assim como observado na soja, o panorama de desenvolvimento da safra americana do cereal também foi positivo, o que pesou sobre as cotações na CBOT. Apesar da redução na área plantada em 2024/25 nos EUA, a perspectiva de boa produtividade vai amenizar a queda na produção, sendo que o balanço americano de oferta e demanda do cereal deve apresentar aumento dos estoques finais, o que ajuda a manter os preços sob pressão. No mercado interno, o mês de agosto foi de valorização para as

cotações, com alta de 4% em Campinas, para R\$ 59,50/saca. Apesar da queda externa e do bom ritmo de colheita da segunda safra, os preços domésticos valorizaram diante do enfraquecimento do real, o que elevou a paridade de exportação, ao mesmo tempo em que os produtores reduziram a oferta no mercado spot, em busca de valorização adicional. A partir de agora, devemos observar um incremento dos embarques de milho em detrimento aos de soja, o que deve ajudar a reduzir o excedente doméstico. Apesar disso, o estoque interno ainda deve ficar em patamar elevado.



Algodão



Os preços do algodão em Nova Iorque atingiram a quinta queda mensal seguida em agosto, com desvalorização de 1%, na média de USDC 67,95/lb. Os preços seguem refletindo uma expectativa de melhora para o balanço de oferta e demanda global, com aumento expressivo da oferta e dos estoques mundiais da pluma. Além disso, a queda de 2% para os preços do petróleo em NY adicionou pressão às cotações da fibra. No mercado interno, após dois meses de alta, o preço médio do algodão em pluma apresentou desvalorização em agosto, voltando a operar abaixo dos R\$ 4,00/lp. A pressão veio da queda dos preços internacionais, o que resultou em queda da

paridade de exportação, além dos avanços da colheita e do beneficiamento. A colheita da safra nacional de algodão caminha para a reta final, com aproximadamente 90% dos campos finalizados. A expectativa é de produção recorde, da ordem de 3,6 milhões de toneladas, maior safra brasileira da história, renovando o recorde de 3,2 milhões de toneladas obtido na temporada 2022/23. O impulso para a produção vem, principalmente, diante da forte elevação de área na safra 2023/24, cujo crescimento nacional é estimado pela Conab em 17%. Para o MT, a área foi 19% maior, enquanto na Bahia, +11%.

Comentários do gestor



Boi Gordo



Os preços do boi gordo continuaram avançando em agosto, sobretudo na segunda quinzena do mês. Na média mensal, o Indicador Cepea voltou aos R\$ 235/€, alta de 2,3% sobre o mês anterior, e 6,5% quando comparado com ago/23. E o bezerro no MS também subiu praticamente na mesma proporção (2,2%), com média de R\$ 2.064/cab. E com o mercado físico do boi SP reagindo nas últimas semanas, a curva futura também ganhou tração, fazendo com que os vencimentos para o último trimestre do ano voltassem a negociar acima dos R\$ 250/€. Além da forte demanda externa, os relatos são de melhora da demanda doméstica e encurtamento das escalas. Nas exportações, a parcial até a quarta semana

de agosto apontou alta de 19,8% na quantidade embarcada em relação ao mesmo mês do ano passado, pela média diária, enquanto no acumulado do ano o crescimento dos embarques in natura é da ordem de 30%. Com os futuros reagindo e o resultado dos confinamentos favorável, o momento é oportuno para o confinador fazer o hedge, saindo do risco de uma eventual queda do preço. Acreditamos que os ventos seguirão favoráveis para a demanda, mas também é esperado um bom aumento da oferta de gado terminado no segundo semestre. A pesquisa de intensão de confinamentos do IMEA, por exemplo, indicou expectativa de aumento de até 57% no volume de gado confinado no estado neste ano.



Açúcar e Etanol



Os preços do açúcar bruto em Nova Iorque terminaram o mês de agosto com alta de 2,3%, a 19,38 USDC/lb. Se mantendo no intervalo de preços entre os 18 e os 20 USDC/lb, que vem respeitando desde abril. A perspectiva de produção nos principais produtores do Hemisfério Norte seguem pressionando negativamente os preços, enquanto problemas na safra brasileira dão suporte aos preços internacionais.

Os incêndios que atingiram o estado de São Paulo, e grande parte do cinturão canavieiro do Brasil, trouxeram fortes preocupações sobre os seus efeitos na produção de açúcar brasileira. O fato de grandes áreas terem sido afetadas pelos incêndios, vai piorar ainda mais o problema da baixa qualidade da matéria prima (cana de açúcar). As usinas terão ainda mais problemas para produzir açúcar no Centro-Sul do Brasil, ou seja, o mix de alocação para a produção de açúcar virá ainda mais abaixo do que era esperado pelo mercado. De maneira que a expectativa de produção total da safra será revisada pra baixo pelos analistas.

Por outro lado, esse problema deverá

impactar a produção de etanol de maneira positiva, pois o mix de alocação para a produção de etanol irá aumentar. Uma maior produção de etanol, fará que as usinas entrem no período de entressafra com estoques acima dos planejados. Isso impacta o mercado no curto prazo e deixará mais produto para ser ofertado nos próximos meses.

Esse aumento de oferta, encontrará demanda no mercado de etanol carburante doméstico, pois este está aquecido e em níveis elevados frente ao histórico. Dessa forma, o mercado vai absorver esse aumento de oferta, mas mitiga o risco de forte altas que existia no mercado para o período da entressafra. Em agosto, a cotação do etanol hidratado, em Paulínia-SP, caiu 3,2% para R\$ 2,64/l, sem impostos. Mesmo com essa queda recente, ainda esperamos que o preço do etanol irá subir nos próximos meses. Sendo que a paridade etanol hidratado-gasolina na bomba, no estado de São Paulo, terá que ficar acima dos 70% nos próximos meses.



Variações de preços das commodities

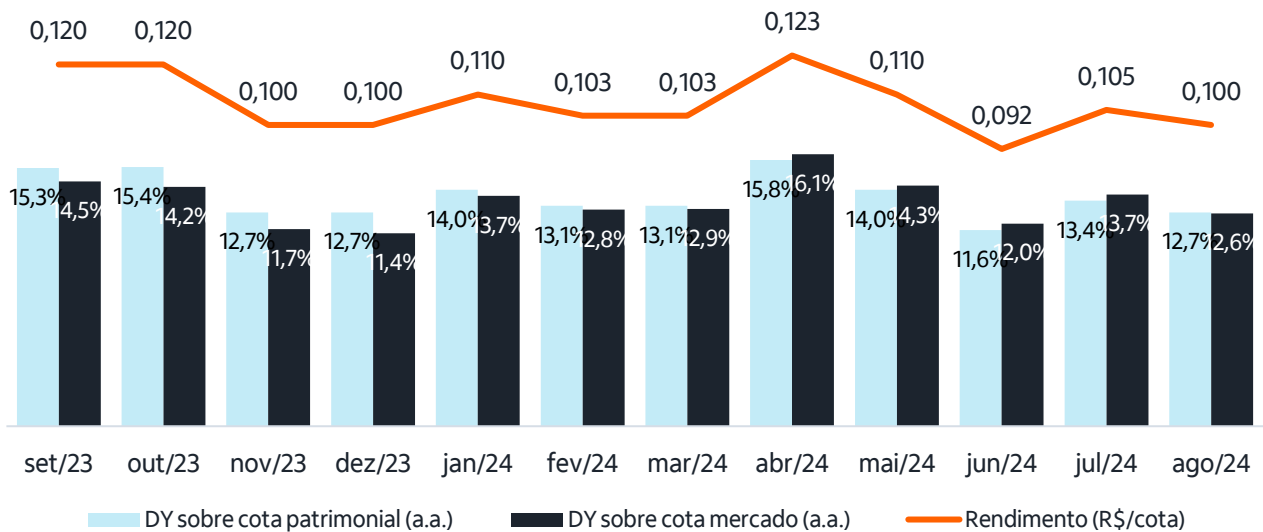


Preços externos	Medida	30/08/2024	D-1	D-30	D-365
Dólar	BRL/USD	5,61	-0,3%	0,0%	13,2%
Soja CME	cUSD/bu	982,00	0,8%	-4,4%	-27,8%
Farelo de Soja CME	USD/t	311,60	1,0%	-11,5%	-25,6%
Milho CME	cUSD/bu	378,00	1,7%	-2,8%	-18,0%
Algodão CME	cUSD/lb	69,79	-0,5%	2,4%	-20,8%
Açúcar NY	cUSD/lb	19,38	-2,6%	1,4%	-22,7%
Suco de Laranja NY	cUSD/lb	496,60	2,3%	16,8%	51,3%
Preços internos	Medida	30/08/2024	D-1	D-30	D-365
Soja MT Sorriso	R\$/sc	121,12	1,0%	3,2%	1,9%
Milho SP Campinas	R\$/sc	60,59	0,5%	3,8%	13,2%
Farelo Soja Rondonópolis MT	R\$/t	1.989,59	0,0%	-5,0%	-2,3%
Boi Gordo SP	R\$/@	239,75	0,3%	3,1%	20,0%
Bezerro MS	R\$/cbç	2.039,07	-0,2%	-0,7%	5,0%
Café Arábica	R\$/sc	1.448,24	0,4%	2,0%	77,4%
Algodão Pluma Rondonópolis MT	R\$/lb	3,67	-1,6%	-5,3%	-6,9%
Etanol Anidro SP	R\$/l	2,92	-0,6%	-1,4%	15,3%

Rendimentos e Retorno

DRE - Competência (R\$ milhões)	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24
Receitas	22,7	21,9	18,6	17,8	19,3	18,2	17,8	21,4	19,5	17,4	21,1	18,5
Receitas CRA e CRI	17,4	13,7	11,4	13,8	18,5	15,0	16,2	21,0	17,0	20,5	21,7	15,7
Receita Caixa	3,2	3,8	3,2	2,3	1,9	1,2	0,9	0,2	0,1	0,1	0,1	0,3
Outros Resultados (Derivativos, Rendimentos Fiagros, e outros)	-2,1	1,5	2,8	0,6	-1,1	1,9	0,6	0,2	2,4	-3,3	-0,7	0,8
Sobras mês anterior	4,2	2,9	1,2	1,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	1,7
Despesas	-1,8	-1,4	-1,5	-1,6	-1,4	-1,6	-1,3	-1,5	-1,9	-2,6	-2,5	-2,2
Resultado	20,9	20,5	17,1	16,2	17,9	16,6	16,5	19,9	17,6	14,8	18,5	16,3
Resultado/Cota	0,131	0,128	0,107	0,101	0,112	0,104	0,103	0,124	0,110	0,092	0,109	0,102
Rendimento Distribuído	0,120	0,120	0,100	0,100	0,110	0,103	0,103	0,123	0,110	0,092	0,105	0,100

Mês de Referência	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	Rendimento (R\$ / cota)	Cota Patrimonial		Cota de Mercado	
				Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)	Rendimento (a.m.)	Rendimento (a.a.)
set/23	10,05	10,57	0,120	1,19%	15,31%	1,14%	14,51%
out/23	10,02	10,8	0,120	1,20%	15,36%	1,11%	14,18%
nov/23	10,01	10,82	0,100	1,00%	12,67%	0,92%	11,67%
dez/23	10,01	11,04	0,100	1,00%	12,67%	0,91%	11,43%
jan/24	10,01	10,26	0,110	1,10%	14,01%	1,07%	13,65%
fev/24	10,02	10,19	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,83%
mar/24	10,02	10,16	0,103	1,03%	13,06%	1,01%	12,87%
abr/24	10,02	9,82	0,123	1,23%	15,77%	1,25%	16,11%
mai/24	10,01	9,85	0,110	1,10%	14,01%	1,12%	14,26%
jun/24	10,00	9,69	0,092	0,92%	11,62%	0,95%	12,01%
jul/24	10,00	9,74	0,105	1,05%	13,36%	1,08%	13,73%
ago/24	10,01	10,05	0,100	1,00%	12,66%	1,00%	12,62%





Rendimentos e Retorno

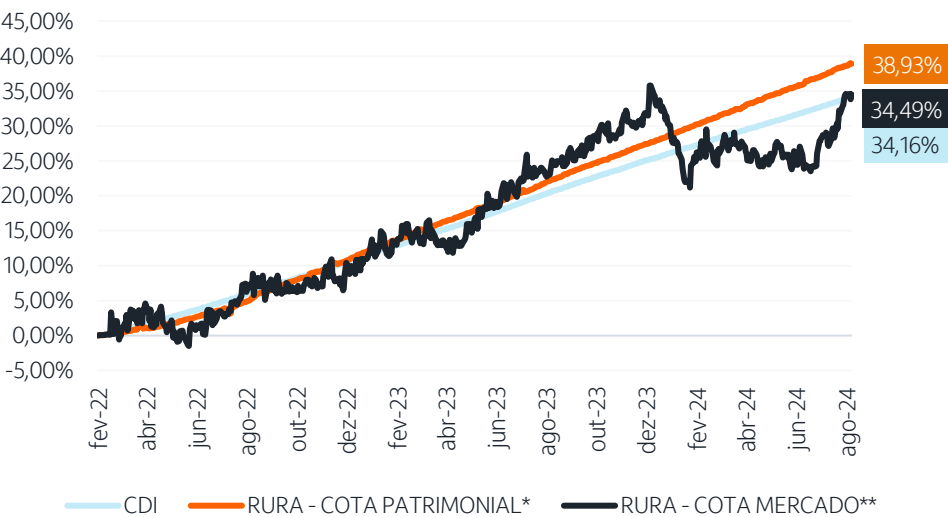
30 de agosto

Cota Patrimonial
10,0

Cota Mercado
10,1

Rentabilidade nominal*
dos últimos 12 meses
13,59%
2,38% acima do CDI

Retorno acumulado



Performance mensal

2024	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,13%	1,07%	1,00%	1,16%	1,02%	0,86%	1,22%	1,03%	-	-	-	-	8,82%
COTA MERCADO**	-6,21%	0,39%	0,72%	-2,35%	1,58%	-0,52%	1,48%	4,31%	-	-	-	-	-0,95%
CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	-	-	-	-	7,10%

2023	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	1,37%	1,09%	1,08%	1,24%	1,39%	0,91%	1,14%	1,39%	1,18%	1,06%	1,04%	1,02%	14,85%
COTA MERCADO**	2,05%	1,85%	1,63%	-2,09%	2,37%	3,65%	4,34%	-0,66%	0,67%	3,34%	1,32%	2,98%	23,46%
CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%

2022	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
COTA PATRIMONIAL*	-	0,05%	0,56%	0,46%	0,79%	0,99%	0,94%	1,48%	1,50%	1,20%	1,33%	1,34%	11,16%
COTA MERCADO**	-	0,05%	0,65%	0,58%	-2,14%	2,61%	1,38%	5,60%	-0,29%	-2,00%	2,07%	1,27%	9,98%
CDI	-	0,08%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	1,02%	1,02%	1,12%	10,82%

*Retorno considerando os rendimentos distribuídos.
**De 23/02/22 a 08/03/22 o fundo ainda não era negociado em bolsa e consideramos o valor da cota patrimonial no período para compor o retorno. O fundo passou a ter negociação em bolsa em 08/03/2022

Portfólio de investimentos



Spread médio
dos títulos privados
(MtM)

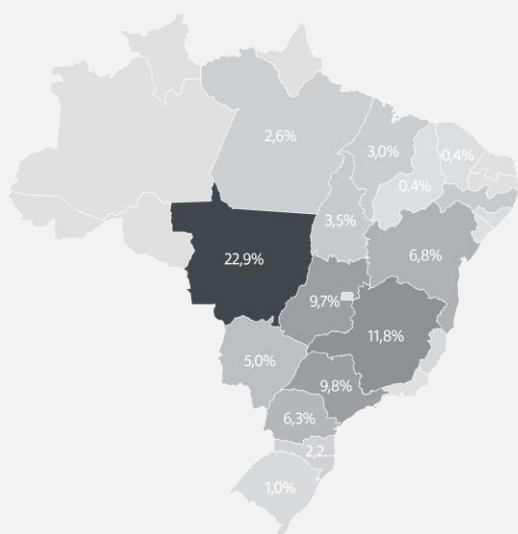
**CDI +
4,2%**

Duration
dos títulos privados
(média da carteira)

**2,3
anos**

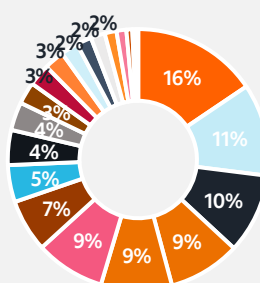
Informações sobre a carteira (em 30/08/2024)

Exposição por Região



Exposição setorial

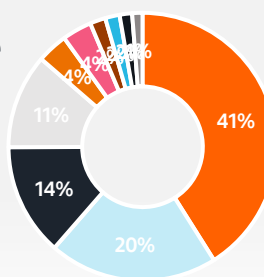
(% parcela crédito – 101% PL)



- Açúcar e Etanol
- Produtor Rural - Grãos e Pecuária
- Máquinas e Implementos
- Produtor Rural - Algodão e Grãos
- Produtor Rural - Grãos
- Defensivos e Fertilizantes
- Revenda Agrícola
- FIAGRO-DC
- Cooperativa
- Frigorífico - Bovinos
- Produtor Rural - Cana
- Beneficiamento Grãos
- Frigorífico - Aves
- Insumos Agrícolas
- Produtor Rural - Pecuária
- Produtor Rural - Pinus
- Produtor Rural - Uva
- Produtor Rural - Melão
- Agtech
- Logística Agro
- Produtor Rural - Citrus

Exposição por tipo de garantia

(% parcela crédito – 101% PL)



- AF Terras
- Recebíveis
- AF Terras e Recebíveis
- Subordinação
- AF Imóveis e Recebíveis
- CF Direitos Minerários
- CDA/WA Estoques
- Penhor Cana
- AF Imóvel, Cana e Recebíveis
- Guarantee Letter Matriz

Devedores

61

Valor médio por devedor

R\$26,6
milhões

Top 5 Devedores

20% do PL

Segmentos/Culturas

19



Portfólio de investimentos



Sector	Região	Garantia	Tipo	Juros	Index	Taxa Compra	Volume Financeiro	%PL
Máquinas e Implementos	GO	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	2,50%	100.442.521	6,3%
Máquinas e Implementos	MT	AF Imóveis e Recebíveis	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,80%	60.006.991	3,7%
Defensivos e Fertilizantes	MG	CF Direitos Minerários	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	57.794.302	3,6%
Frigorífico - Bovinos	MT	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	5,18%	56.833.971	3,5%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,80%	52.462.418	3,3%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MG - TO	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	6,10%	52.327.428	3,3%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	7,40%	47.038.982	2,9%
Produtor Rural - Grãos	MT	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	2,40%	42.023.034	2,6%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,85%	41.828.687	2,6%
Frigorífico - Aves	MG	Recebíveis	CRA	Trimestral	CDI+	2,83%	40.613.237	2,5%
Açúcar e Etanol	PE - ES	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,51%	40.202.108	2,5%
Produtor Rural - Grãos	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,71%	40.143.832	2,5%
Açúcar e Etanol	MT	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,99%	35.491.095	2,2%
Insumos Agrícolas	SC	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,52%	34.719.510	2,2%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	MT	AF Terras	CRA	Semestral	CDI+	4,50%	34.000.000	2,1%
Defensivos e Fertilizantes	PA	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	33.591.262	2,1%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Semestral	USD+ ¹	6,50%	33.418.173	2,1%
Açúcar e Etanol	MA	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,00%	32.540.575	2,0%
Cooperativa	SP	Recebíveis	CRA	Semestral	CDI+	3,50%	31.534.414	2,0%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	SP - MS	AF Terras	CRA	Quadr.	CDI+	3,76%	31.124.752	1,9%
Beneficiamento Grãos	Diversas	CDA/WA Estoques	CRA	Mensal	CDI+	5,01%	30.522.573	1,9%
Produtor Rural - Pecuária	PR - MS	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	30.252.056	1,9%
Produtor Rural - Grãos	MS	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,92%	29.846.809	1,9%
Açúcar e Etanol	SP	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	28.515.630	1,8%
Produtor Rural - Pinus	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,52%	28.502.169	1,8%
Produtor Rural - Cana	SP - MS	Penhor Cana	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	28.234.916	1,8%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,25%	24.951.639	1,6%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	4,00%	24.909.045	1,6%
Açúcar e Etanol	SP	AF Imóvel, Cana e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	7,34%	24.413.112	1,5%
Produtor Rural - Uva	PE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	3,67%	23.731.151	1,5%
Produtor Rural - Algodão e Grãos	BA	AF Terras	CRA	Trimestral	CDI+	3,18%	22.613.875	1,4%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRI	Mensal	CDI+	4,92%	20.587.817	1,3%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Guarantee Letter Matriz	CRA	Mensal	CDI+	4,51%	20.068.201	1,3%
Produtor Rural - Melão	BA - PI - CE	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	19.766.049	1,2%
Açúcar e Etanol	PR	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,26%	19.143.959	1,2%
Açúcar e Etanol	AL - MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	8,17%	18.777.512	1,2%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,00%	17.495.239	1,1%
Revenda Agrícola	RS	Subordinação	CRA	Trimestral	CDI+	5,51%	16.751.494	1,0%
Revenda Agrícola	PA - MA	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,02%	16.000.001	1,0%
Produtor Rural - Cana	MG	AF Terras e Recebíveis	CRA	Anual	CDI+	3,00%	15.992.203	1,0%
Produtor Rural - Grãos e Pecuária	GO	AF Terras e Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,01%	15.727.691	1,0%
Produtor Rural - Grãos	MA - SP	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	4,23%	15.500.704	1,0%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Semestral	CDI+	3,50%	15.175.634	0,9%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	3,00%	14.913.000	0,9%
Revenda Agrícola	SP - MG - GO - TO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,01%	13.877.796	0,9%
Açúcar e Etanol	SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,00%	13.539.893	0,8%
Beneficiamento Grãos	MT - SP	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	6,15%	13.453.774	0,8%
Agtech	Diversas	Recebíveis	CRA	Anual	IPCA+	10,12%	11.859.353	0,7%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	7,59%	11.810.561	0,7%
FIAGRO-DC	Diversas	Subordinação	FIAGRO - DC	Mensal	CDI+	4,50%	10.979.678	0,7%
Açúcar e Etanol	PE	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	3,11%	10.729.482	0,7%
Revenda Agrícola	MG	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	4,51%	10.258.566	0,6%
Revenda Agrícola	GO	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	5,56%	10.137.884	0,6%
Revenda Agrícola	MT	Subordinação	CRA	Semestral	CDI+	6,31%	9.255.030	0,6%
Produtor Rural - Grãos	MG	AF Terras	CRA	Mensal	CDI+	6,01%	9.033.752	0,6%
Cooperativa	PR	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,50%	8.526.511	0,5%
Açúcar e Etanol	MG	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	5,31%	8.092.431	0,5%
Defensivos e Fertilizantes	Diversas	Recebíveis	CRA	Mensal	CDI+	4,76%	7.566.570	0,5%



Características Operacionais

ISIN: BRRURACTF004

Nome ITAÚ ASSET RURAL FIAGRO FII - RURA11

C.N.P.J.: 42.479.593/0001-60

Taxa de adm.: 1,00 % a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o que exceder CDI+1,00%

Público Alvo: Público Geral

Início do fundo 23/02/2022

Patrimônio Líquido R\$ 1.603.842.567,89

Valor da Primeira Cota: R\$ 10,00

Formador de mercado: XP Investimentos Corretora

Volume Negociado no mês (média diária) R\$ 2,27 milhões

Classificação Anbima: FIAGRO - IMOBILIÁRIO

Pagamento de Rendimentos: 5º dia útil do mês



Para mais informações

 [Acesse a página do fundo](#)



Como
negociar?



Acesse o site
itaucorretora.com.br



Pesquise por
RURA11

Este fundo é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Público alvo: O FUNDO, a critério do ADMINISTRADOR, receberá recursos de investidores em geral, sejam pessoas físicas ou jurídicas, e fundos de investimentos destinados a qualquer público, clientes do ADMINISTRADOR, do GESTOR ou de controladas, direta ou indiretamente, pelo Itaú Unibanco Holding S.A. A Rentabilidade Alvo descrita não representa promessa ou garantia de rentabilidade ou isenção de riscos para seus Cotistas. Tipo Anbima: Fiagro - Imobiliário: Fundos que buscam retorno por meio de investimentos em operações nas cadeias produtivas do agronegócio. Início do fundo em: 23/02/2022. Taxa de Administração máx.: 1,00% a.a. Fonte de dados do material: Itaú Asset Management. Material de divulgação do fundo - A Itaú Asset Management é o segmento do Itaú Unibanco especializado em gestão de recursos de clientes. Leia a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Para obter mais informações, entre em contato pelo telefone (11) 3631-2555. Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, utilize o SAC: 0800 728 0728, todos os dias, 24 horas, ou o canal Fale Conosco (www.itaub.com.br). Se necessário contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala, todos os dias, 24 horas, 0800 722.1722.

Para mais informações acesse: www.itaub.com.br